

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: PRODUÇÃO DE CAPUXINHA (*Trapaeolum majus* L.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS E CARACTERIZAÇÃO DO EXTRATO DA PLANTA PARA USO NA ALIMENTAÇÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Pesquisa – Ciências Agrárias

OLIVERIA, Walber da Silva de¹ (walberoliverds@gmail.com); **MAEKAWA**, Simone Cândido Ensinas² (simone-ensinas@uems.br); **HEID**, Diego Menani³ (diegoheid@hotmail.com)

¹ – Discente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí;

² – Docente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí

³ – Docente do Curso de Agronomia IFMS-Naviraí

O termo plantas alimentícias não-convencionais (PANCs) foi criado com o objetivo de unificar os diferentes conjuntos de espécies vegetais negligenciadas e subutilizadas. Dentre as PANCs está a capuchinha (*Trapaeolum majus* L.) que apresentam folhas ricas em compostos bioativos e que pode contribuir para uma alimentação mais nutritiva e equilibrada, além de apresentar potencial para uso na indústria alimentícia. Porém para maior utilização da capuchinha se torna de fundamental importância a produção de mudas de boa qualidade, sendo que os substratos exercem uma grande importância na fase de viveiro. Diante do exposto, a realização de experimento teve como objetivo avaliar a produção inicial de mudas de capuchinha em diferentes combinações de substrato. O experimento foi realizado no município de Naviraí-MS em viveiro telado, o delineamento experimento utilizado foi de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições, sendo avaliados diferentes combinações de substrato comercial com areia (100% substrato, 80% substrato + 20% areia, 60% substrato + 40% areia, 40% substrato + 60% areia, 20% substrato + 80% areia e 100% areia). Foram semeadas duas sementes de capuchinha em cada vaso de 200 ml e após 30 dias da semeadura foram avaliadas: a porcentagem de germinação (%), número de folhas, comprimento da parte aérea e diâmetro do colmo. Os dados foram submetidos à análise de variância e as medias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade através do Software Assistat 7.7. A porcentagem de germinação (%) e o diâmetro do colmo da capuchinha não foram influenciados pelas diferentes combinações de substratos utilizados. Com relação ao número de folhas, a utilização da combinação 80% substrato + 20% areia proporcionou o maior valor diferindo significativamente do tratamento 100% substrato, 100% areia e 60% substrato + 40% areia. Para o comprimento da parte aérea, o melhor tratamento foi com a utilização da combinação 80% substrato + 20% areia com diferença estatística em relação aos tratamentos 100% substrato, 100% areia e 20% substrato + 80% areia. Nas condições em que foi conduzido o experimento, o desenvolvimento inicial das mudas de capuchinha (*Trapaeolum majus* L.) foi influenciado pelas combinações de substrato, de modo que se recomenda para melhor desenvolvimento das plântulas a combinação de 80% de substrato comercial com 20% de areia.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas alimentícias não-convencionais, produção de mudas, agroecologia.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul